

TAXAÇÃO DOS SUPER-RICOS

O governador Mauro Mendes afirmou ser favorável que os mais ricos no Brasil paguem mais impostos que as pessoas mais pobres. Na visão dele, os chamados “super-ricos” deveriam contribuir mais com o país, porém, defendeu que o dinheiro dos impostos reflita diretamente na melhora da vida do cidadão.



Foto Reprodução

“O dinheiro não volta para o povo”

“Concordo que os super-ricos podem e devem contribuir mais. Agora, não adianta o Governo Federal aumentar impostos se o dinheiro não volta pro povo. Não há dinheiro que dê quando se gasta mal. O que o Brasil precisa é de uma grande reforma administrativa, cortando despesas e deixando a máquina mais enxuta”, pontuou Mauro Mendes.

pág.08

GOLPE

Justiça Federal faz alerta sobre golpe do falso advogado

pág.11

Foto Divulgação



SAÚDE

HUJM promove maior mutirão de atendimentos no SUS

pág.09

Foto Divulgação



BALANÇO DA ADMINISTRAÇÃO

Gestão Abílio: “que sirva de exemplo para outros municípios”

pág.05

Foto Divulgação



Trânsito mais seguro

Nem o trabalho incansável de orientação e fiscalização das polícias e agentes de trânsito, nem a presença de um grande número de radares (controladores de velocidade) estão impedindo a redução do número de mortes na Grande Cuiabá. Congestionamentos, violência, acidentes, fiscalização precária e problemas de engenharia são alguns dos temas abordados para buscar um trânsito mais seguro.

E para piorar ainda mais a situação, as várias obras de mobilidade vêm fazendo com que os motoristas tenham que ter muita paciência, principalmente nos horários de pico.

Ao lado de uma fiscalização capaz de coibir a embriaguez ao volante, a ação

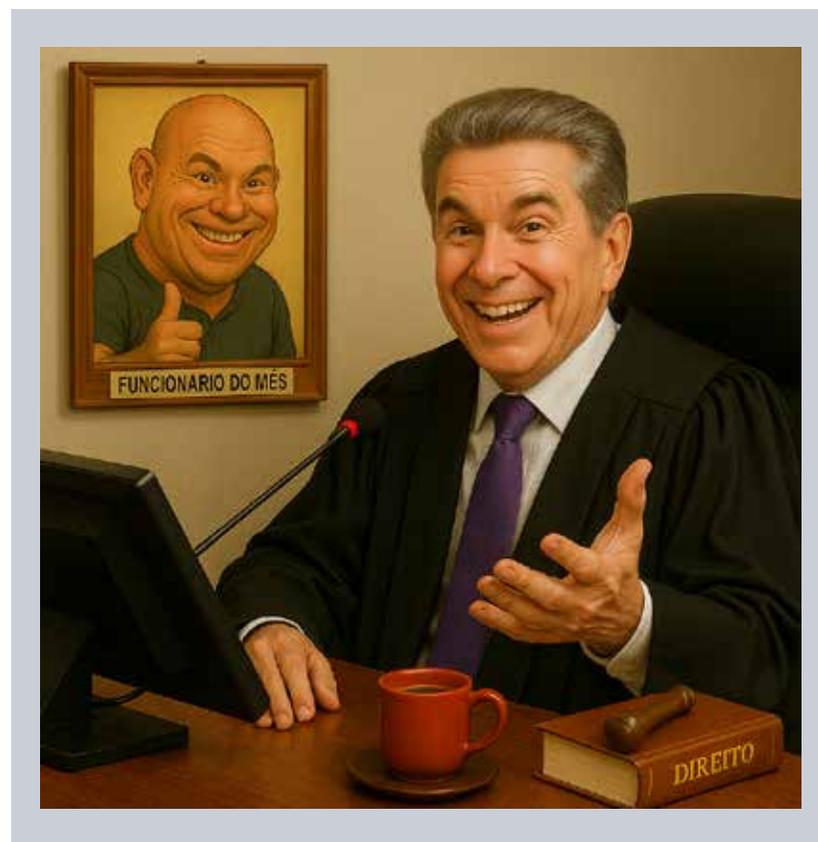
célere da Justiça é fundamental para reduzir a impunidade. As multas e fianças não são suficientes, principalmente quando se trata de infratores com grande poder econômico.

Acidentes de trânsito são um problema de saúde pública. Não podem e não devem ser banalizados. Também é preciso mais rigor nas punições. No Brasil, há enorme dificuldade de enquadrar como homicídio doloso, ou seja, quando há a intenção de matar, os motoristas embriagados que provocam acidentes fatais.

A segurança dos pedestres também entra na pauta, com a redução da velocidade em várias vias e o estabelecimento de áreas de trânsito calmo. Esse modelo está em dia com o que há

de mais moderno no mundo em termos de urbanismo, que busca adotar novos modos de convivência nas cidades.

O carro vem deixando de ser um indicador de status para apresentar-se como um problema. Seja porque entope o trânsito - sem que a abertura de novas ruas ou a construção de novos viadutos resolva a situação - ou pela emissão de gases de efeito estufa, distúrbio que preocupa governos de todo o mundo. Propagandas educativas também fazem parte desse rol de providências adotadas para reduzir a violência no trânsito. Fiscalização rigorosa e soluções inteligentes são requisitos para tornar o trânsito mais seguro e diminuir o número de mortes causadas por acidentes.



Artigo

Ser mãe não é problema, a questão é transformar maternidade em punição

A realidade é certa: muito se fala em humanização, valorização das pessoas e bem-estar, mas será mesmo que o discurso tem sido praticado, ou se encerra no discurso mesmo? Recentemente, conversando com uma amiga minha, eu tive a certeza que as mulheres ainda sofrem uma violência velada e estruturada, especialmente no mundo corporativo, quando engravidam.

Hoje, com a consciência que venho construindo ao longo dos anos, sinto-me na obrigação de falar. Falar por mim e por tantas. Sim, ser mãe ainda é visto como um problema, como se a gravidez fosse uma falha de caráter, como se parir um filho fosse abrir mão da competência, como se o bebê fosse um fardo, e não o reflexo mais legítimo da vida. É doloroso perceber que, mesmo com leis que garantem direitos, o preconceito continua operando com sutileza e crueldade.

A agressão nem sempre vem em palavras duras. Às vezes, ela está no silêncio, no e-mail que não chega, no

cargo que desaparece, no crachá que já não abre mais a porta do seu antigo setor, ninguém te chama pra conversar e nem te olha nos olhos pra dizer: “decidimos seguir por outro caminho”. Tudo vai sendo retirado aos poucos, como se a sua ausência de licença maternidade tivesse apagado sua trajetória.

Mas o que mais machuca nem sempre é o gesto de quem decide, e sim de quem aceita. Do colega que aproveita sua saída para tomar o seu lugar, de quem sabe o que está acontecendo e finge não saber. E, mais grave ainda: de outras mulheres. Mulheres que também são mães, que também carregam história e que, mesmo assim, escolhem o individualismo, o poder, o atalho.

Certa vez, recebi uma proposta para assumir um cargo que era de outra mulher, demitida injustamente. Eu teria mais salário, mais status e teria todos os motivos para aceitar, mas não aceitei. Disse não porque ética não se negocia e não há carreira que valha o preço de atropelar alguém.

Eu acredito profundamente que tudo comunica, que tudo se devolve e que a vida nos escuta, mesmo quando não falamos nada. E, principalmente, que a forma como tratamos as pessoas importa mais do que qualquer cargo. Não se constrói uma trajetória sólida pisando em quem está ao lado, ou em quem, por acaso, precisou parar para gerar e nutrir uma nova vida. Já escutei relatos de mulheres que adiaram o sonho da maternidade com medo de perder o emprego. Já vi equipes serem desfeitas, lideranças substituídas, portas se fecharem só porque uma mulher decidiu ser mãe. Isso é desumano, isso é violência, afinal, todos precisamos nascer, não é mesmo?

Humanizar é mais do que uma palavra bonita nas redes sociais da empresa, é agir com coerência, é chamar para conversar, é respeitar a história e dar dignidade, mesmo que nas despedidas muitas vezes injustas. Afinal, o que mais fere não é sair: é ser apagada, ignorada, excluída como se nunca tivesse existido ali.

Se você ocupa um cargo de liderança e sabe de tudo isso e mesmo assim continua se omitindo, você está compactuando, e a vida, ah essa sim, cedo ou tarde devolve. Por isso, sigo escolhendo minha caminhada com retidão, porque todas as vezes em que fui arrancada de um lugar, a vida me levou a um lugar melhor.

E o mais importante, ser mãe jamais será um erro, mas transformar a maternidade em punição, isso sim, é a mais silenciosa, e cruel, forma de violência. Não se esqueça, quem planta respeito, colhe respeito, do contrário, a conta também vem.



Sonia Mazetto, mãe, avó e Gestora de Potencial Humano

Foto Reprodução



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ 57.409.379/0001-05
Endereço : Rua Primavera, Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Diretora Financeira
Rayhanny Lima

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

Muitas horas de tela podem virar **muitos anos de prejuízos.**

Limite o tempo de tela dos seus filhos antes que as dificuldades de aprendizado e diversos outros impactos negativos apareçam.

TEMPO DIÁRIO DE TELA RECOMENDADO PARA CRIANÇAS*	
0 a 2 anos	nenhum contato
2 a 5 anos	até 1 hora por dia
6 a 10 anos	entre 1 e 2 horas por dia
11 a 18 anos	entre 2 e 3 horas por dia

*Fonte Sociedade Brasileira de Pediatria



MT registra a menor taxa de crimes contra a vida dos últimos 10 anos

Os dados são da análise da série histórica semestral realizada pela Superintendência do Observatório de Segurança Pública

Da Redação

Foto Divulgação

Mato Grosso registra a menor taxa de crimes contra a vida dos últimos 10 anos, com 327 assassinatos no 1º semestre de 2025. Os dados são da análise da série histórica semestral realizada pela Superintendência do Observatório de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp).

Ainda conforme o levantamento, dos chamados Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), o número de homicídios dolosos caiu 41% no primeiro semestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2015, passando de 557 para 327 ocorrências. Quando comparado com o primeiro semestre de 2019, a redução foi de 393 para 327 casos, uma queda de cerca de 17%.

Os registros de latrocínio (roubo seguido de morte) também caíram na série histórica. Houve redução de 79%, com 24 ocorrências no primeiro semestre de 2015, contra cinco no mesmo período deste ano. Já em relação a 2019, o número passou de 29 para cinco registros, o que representa uma queda de 83%.

A lesão corporal seguida de morte apresentou queda percentual de 87%. Foram 15 casos registrados nos seis primeiros meses de 2015, contra apenas dois em 2025. Em comparação ao mesmo período de 2019, quando foram registrados sete casos, a redução foi de 60%.



Dos chamados Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), o número de homicídios dolosos caiu 41% no primeiro semestre de 2025

O secretário de Estado de Segurança Pública, coronel PM César Roveri, avalia que a redução dos indicadores criminais é resultado dos investimentos realizados pelo Governo do Estado e do trabalho permanente das forças de segurança no enfrentamento às facções criminosas, como parte do programa Tolerância Zero.

“Os indicadores de crimes violentos demonstram que as forças de segu-

rança, graças aos investimentos feitos pela gestão do governador Mauro Mendes, têm atuado de forma permanente no combate às facções criminosas, por meio de ações ostensivas e repressivas da Polícia Militar, além de investigações qualificadas da Polícia Civil. Não podemos esquecer que o Brasil enfrenta um grave problema relacionado aos homicídios gerados por conflitos entre facções criminosas. Mesmo diante desse cenário nacio-

nal, Mato Grosso apresenta queda nos índices de crimes violentos com a política de Tolerância Zero às facções criminosas”, afirmou.

Já a delegada-geral da Polícia Civil, Daniela Maidel, reforçou que a instituição tem desarticulado os grupos criminosos por meio de investigações.

“A diminuição dos Crimes Violentos Letais Intencionais em Mato Grosso é resultado do trabalho diuturno das forças de segurança.

A Polícia Civil tem desempenhado um papel fundamental, agindo de forma técnica, com investigações de repressão qualificada e no efetivo combate à criminalidade organizada de maneira responsável.

Essa evolução reforça o compromisso da Polícia Civil em construir uma sociedade segura, justa e solidária, no propósito de promover a paz e a segurança em nosso estado”, destacou.

Gestão Abílio é elogiada pelo TCE: “que sirva de exemplo para outros municípios”

Presidente do TCE destacou a importância da prestação de contas como sinal de responsabilidade com os recursos públicos

DA REDAÇÃO

REPRODUÇÃO



“Falo aqui não apenas como conselheiro, mas como cidadão. O que buscamos é excelência, e o prefeito Abílio está mostrando que é possível”, destacou Sérgio Ricardo

Durante apresentação de resultados dos seis primeiros meses de gestão à frente da Prefeitura de Cuiabá, o prefeito Abílio Brunini (PL) recebeu elogios públicos do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Sérgio Ricardo, destacando que o gestor montou um bom time, referindo-se a seu secretariado, e disse que o prefeito se tornou um “gestor de referência” no Estado.

“Falo aqui não apenas como conselheiro, mas como cidadão. O que buscamos é excelência, e o prefeito Abílio está mostrando que é possível. Em apenas seis meses, ele já está

organizando a casa. Que isso sirva de exemplo para outros municípios. A gestão de Cuiabá será um divisor de águas para futuras administrações”, afirmou o presidente do TCE.

O presidente também falou sobre o acompanhamento permanente feito pelo Tribunal, e ressaltou que o órgão tem adotado uma postura diferenciada diante de gestores que herdaram prefeituras com graves desequilíbrios fiscais.

“Não dá para tratar um prefeito que pegou a prefeitura sem estar 100% saneada da mesma forma que outro que recebeu a casa em ordem.

O tratamento do Tribunal será dentro da legalidade e com transparência.”

Ainda segundo Sérgio Ricardo, a iniciativa de apresentar, de forma transparente, os números do primei

ro semestre de governo ao Tribunal é inédita. Ele destacou a importância da prestação de contas como sinal de maturidade institucional e responsabilidade com os recursos públicos.

Na oportunidade, Abílio anunciou o fim do Decreto de Calamidade Financeira, editado no início da gestão.

Segundo ele, a decisão foi motivada pela necessidade de dar maior flexibilidade ao orçamento, embora a contenção de despesas continue como prioridade.

“Estamos encerrando o decreto, mas não o esforço. A austeridade e o controle de gastos permanecem, pois a situação ainda exige cuidado”, afirmou o prefeito.

O prefeito detalhou o estado em que assumiu as contas públicas do município e os avanços que já conseguiu até o momento. Além disso, citou a economia de gastos com o decreto de calamidade finan-

ceira, encerrado no último dia 3, e que já pagou cerca de R\$ 500 milhões em dívidas deixadas por Emanuel.

Ao final do evento, o prefeito reforçou que a prioridade da sua gestão é devolver estabilidade à capital e qualidade de vida à população.

“Queremos ver Cuiabá avançando. Ninguém vive bem devendo. Estamos colocando a casa em ordem”, declarou. Ele ainda revelou que perdeu cerca de 20 quilos desde o início do mandato, reflexo, segundo ele, da intensa dedicação à missão de reorganizar a Prefeitura.



**PRA
CHEGAR
ATÉ
VOCÊ,
A ALMT
FAZ**

ACONTECER.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Edição por Dando Martins de Oliveira

 Canal 30.1
  89,5 fm
  al.mt.gov.br
  FaceALMT
  assembleimt

Grandes obras e ações não são realizadas sem parceria. E em cada uma delas, a Assembleia Legislativa faz acontecer, por meio de debates, análises e aprovações. Muitas têm origem na própria ALMT, fazendo com que o nosso trabalho e estas realizações cheguem até você.

FERROVIA ESTADUAL

A ALMT aprovou a Emenda Constitucional que autoriza a **construção da Ferrovia Estadual**, ligando Rondonópolis a Cuiabá, Nova Mutum e Lucas do Rio Verde. »»



 EM MATO GROSSO, CADA
GRANDE OBRA OU AÇÃO
 TEM A NOSSA ATUAÇÃO.



ALMT
 Assembleia Legislativa

Unindo vozes, fortalecendo cidades.

“Não adianta aumentar impostos se o dinheiro não volta para o povo”

Governador afirma que os chamados “super-ricos” deveriam contribuir mais com o país

DA REDAÇÃO

O governador Mauro Mendes afirmou ser favorável que os mais ricos no Brasil paguem mais impostos que as pessoas mais pobres. Na visão dele, os chamados “super-ricos” deveriam contribuir mais com o país, porém, defendeu que o dinheiro dos impostos reflita diretamente na melhora da vida do cidadão.

“Concordo que os super-ricos podem e devem contribuir mais. Agora, não adianta o Governo Federal aumentar impostos se o dinheiro não volta pro povo. Não há dinheiro que dê quando se gasta mal. O que o Brasil precisa é de uma grande reforma administrativa, cortando despesas e deixando a máquina mais enxuta”, pontuou.

Segundo ele, o problema não está apenas na arrecadação, mas no desperdício e na falta de retorno efetivo do dinheiro pago pela população. O governador disse que sua própria gestão em Mato Grosso é exemplo de equilíbrio entre arrecadação e responsabilidade fiscal. “Foi isso que fizemos em Mato Grosso, já no início da gestão, e por isso conseguimos consertar as contas e fazer investimentos recordes em todas as áreas. É por isso que temos seis grandes hospitais em construção, quase 6 mil quilômetros de rodovias asfaltadas e milhares de mato-grossenses conquistando o sonho da casa própria. O grande problema não é pagar imposto. O problema é ver o dinheiro sendo jogado fora”, ressaltou.

A declaração de Mendes ocorre no mesmo período em que o Governo Lula lançou a campanha “taxação BBB” que propõe aumento de impostos sobre bilionários, bancos e casas de apostas (bets), ao mesmo tempo em que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil por mês. A proposta prevê que contribuintes com renda superior a R\$ 50 mil mensais passem a pagar mais.

Mendes reforçou que, sem controle nos gastos, qualquer aumento de receita tende a ser ineficaz. “Não há dinheiro que dê se você arrecadar muito e continuar gastando mal. E isso me parece que está acontecendo no Governo federal.”

“O Governo tem que, além de cobrar mais impostos, taxando super-ricos, cortar a [própria] despesa. Isso está sendo falado e efetivamente nada foi apresentado até o presente momento. Nós precisamos cortar a despesa no Governo Federal, foi o que nós fizemos dentro do governo do estado de Mato Grosso”, completou.

Foto Reprodução



“Concordo que os super-ricos podem e devem contribuir mais. Agora, não adianta o Governo Federal aumentar impostos se o dinheiro não volta pro povo”, pontua Mauro Mendes

HUJM promove maior mutirão de atendimentos no SUS

Ação realizou 140 atendimentos em Cuiabá e mais de 10 mil no Brasil

Foto Divulgação

DA REDAÇÃO

O Hospital Universitário Júlio Müller, da Universidade Federal do Mato Grosso (HUJM-UFMT), promoveu o Dia E, mutirão com mais de 140 atendimentos, como parte da vinculação do hospital com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). A iniciativa faz parte do programa Ebserh em Ação e foi um esforço coordenado, com a realização simultânea de cirurgias eletivas, consultas, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos em todos os 45 Hospitais Universitários Federais (HUFs) da Rede Ebserh, em todas as regiões do Brasil.

Os 140 atendimentos compõem um conjunto de ações realizada em todo o Brasil que representam 10.160 exames, 1.244 consultas e 1.060 cirurgias, somando 12.464 procedimentos assistenciais. Ao todo o HUJM sediou 17 cirurgias de risco cardiológico, 10 cirurgias de hérnia, cinco cirurgias de hemorroida, uma broncoscopia, nove endoscopias digestivas, 14 exames de infectologia, 10 exames de ginecologia, seis ecocardiogramas adulto, cinco ecocardiogramas pediátricos, 17 eletrocardiogramas, cinco raios-X de tórax e mama, 11 tomografias computadorizadas, 26 ultrassonografias e seis espirometrias.

A ação permitiu a ampliação do atendimento e a redução do tempo de espera na rede pública de saúde.

O mutirão também fortaleceu a integração entre ensino e assistência, com a participação de estudantes da área da saúde, que colocaram em prática seus conhecimentos sob a supervisão de professores e profissionais da Rede Ebserh. A medida permitiu a ampliação do atendimento e a redução do tempo de espera na rede pública de saúde. Além disso, promoveu a aprendizagem dos estudantes da área da saúde, que puderam testar seus conhecimentos supervisionados pelos professores e demais profissionais da Rede Ebserh.

O presidente da Ebserh, Arthur Chioro, explicou que o Dia E está alinhado ao programa Agora tem Especialistas, lançado pelo governo federal. “É o maior mutirão do SUS já feito no Brasil inteiro, e o mais diverso. Já teve situação de fazer mutirão de uma cirurgia, um tipo de um procedimento.

Nós fizemos em todo o Brasil, de Norte a Sul, com 45 hospitais, 1.060 cirurgias e mais de 10 mil procedimentos de diagnóstico, de consulta. É um movimento que não para”, afirmou.



A ação permitiu a ampliação do atendimento e a redução do tempo de espera na rede pública de saúde

IMPOSTÔMETRO

Em seis meses, Mato Grosso soma R\$ 30 bilhões em tributos arrecadados

No ano passado, esse mesmo valor só foi registrado no dia 26 de julho, ou seja, com 18 dias de diferença

Da Redação

Mato Grosso atingiu na terça-feira (8) a marca dos R\$ 30 bilhões em arrecadação de impostos, taxas, multas e contribuições em 2025. No ano passado, esse mesmo valor só foi registrado no dia 26 de julho, ou seja, com 18 dias de diferença.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, destacou as principais fontes arrecadoras do Estado: “Os impostos que mais impactam o bolso dos contribuintes são o ICMS e o Imposto de Renda, que apresentam um ritmo de crescimento relevante”. Entre esses tributos, o ICMS — somando os valores arrecadados por todos os estados — acumulou R\$ 415,34 bilhões nos primeiros seis meses do ano.

Já o Imposto de Renda, de competência federal, arrecadou R\$ 350,12 bilhões, enquanto o COFINS somou R\$ 205,71 bilhões no mesmo período. Diante desse cenário, Wenceslau Júnior afirmou que “setores como o comércio e os serviços, que são muito representativos na economia do país, impactam em grande medida os cofres públicos. O que precisa acontecer — e é o que se espera — é que o valor arrecadado retorne à população por meio de serviços públicos de qualidade, contribuindo, inclusive, para o desenvolvimento socioeconômico que esses recursos podem proporcionar”. Na mesma data do ano passado, o valor arrecadado no acumulado anual foi de R\$ 27,45 bilhões. O montante de 2025, portanto, representa um crescimento de 9,45%.

Essa diferença está atrelada ao ritmo inflacionário, que tende a gerar incremento nos valores pagos em impostos, à criação de novos tributos e também ao ritmo econômico do estado.

No período, somente Cuiabá arrecadou R\$ 623,35 milhões. Rondonópolis chegou a R\$ 168,20 milhões e Várzea Grande, a R\$ 88,94 milhões. Já em municípios mais distantes da capital, Sinop arrecadou R\$ 125,97 milhões e Sorriso, R\$ 68,68 milhões.

Segundo análise do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio-MT, mesmo em cidades mais afastadas da capital, a arrecadação manteve patamares elevados, fortalecendo a percepção de crescimento que esses locais vêm demonstrando nos últimos anos.

NÃO TEM DESCULPA. PROVOCAR INCÊNDIO É CRIME

O GOVERNO DE MT ESTÁ MONITORANDO EM TEMPO REAL. QUEM FOR FLAGRADO QUEIMANDO SERÁ RESPONSABILIZADO CRIMINALMENTE.

PERÍODOS PROIBITIVOS

PANTANAL
01/06 A 31/12

CERRADO E AMAZÔNIA
01/07 A 30/11

ÁREAS URBANAS
ANO TODO

DENUNCIE 193

mt.gov.br  secom_mt

 govmatogrosso

**MATO GROSSO É
TOLERÂNCIA
ZERO**
CONTRA CRIMES AMBIENTAIS



**Governo de
Mato
Grosso**

Justiça Federal faz alerta sobre golpe do falso advogado

Os criminosos têm se passado por advogados para cobrar taxas judiciais de cidadãos relacionados a processos em andamento

Da Assessoria

REPRODUÇÃO

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) faz um alerta para a população sobre um golpe do “falso advogado”, que está cada vez mais frequente no Brasil.

Os criminosos têm se passado por advogados ou funcionários de escritórios de advocacia utilizando dados reais e detalhados das vítimas para cobrar taxas judiciais de cidadãos relacionados a processos em andamento.

Com acesso a informações verídicas como nomes, CPFs, números de processos, valores a receber e até o nome e número da OAB de advogados constituídos, os golpistas tornam a abordagem extremamente convincente. O alvo preferencial são pessoas que possuem ações judiciais em trâmite, especialmente ligadas a precatórios, Requisições de Pequeno Valor (RPVs) ou outros processos na esfera federal.

ENTENDA COMO O GOLPE FUNCIONA:

1. Coleta de dados das vítimas

Os criminosos acessam plataformas públicas do Judiciário ou bancos de dados ilícitos para reunir informações detalhadas sobre as vítimas. Esses dados incluem número do processo, tipo de ação, valores envolvidos e até o nome do advogado responsável, tudo usado para dar aparência de legitimidade ao contato.

2. Abordagem das vítimas

O contato costuma ser feito por telefone ou aplicativos de mensagens, como o WhatsApp. Os golpistas se passam por advogados, assistentes jurídicos ou funcionários de escritórios, muitas vezes utilizando fotos reais, logotipos e até sites falsos que imitam o ambiente de escritórios respeitados.

3. O pretexto da fraude



Com acesso a informações verídicas como nomes, CPFs, números de processos e até o nome e número da OAB de advogados constituídos, os golpistas tornam a abordagem extremamente convincente

A história apresentada é de que a vítima tem valores a receber como indenizações, revisões judiciais ou precatórios. Para reforçar a mentira, enviam documentos falsificados com brasões da República, timbres oficiais dos Tribunais envolvidos, sentenças forjadas e, em alguns casos, até peças judiciais adulteradas.

4. A cobrança indevida

O golpe se concretiza quando os criminosos pedem o pagamento de taxas antecipadas via PIX, alegando despesas como:

- Taxas de desbloqueio de valores
- Emolumentos judiciais
- Imposto de Renda ou IVA
- Custas cartorárias

A urgência é uma marca registrada da fraude: pressionam a vítima a pagar imediatamente, sob pena de “perder o benefício”. Após o pagamento, os golpistas desaparecem.

COMO SE PROTEGER CONTRA O GOLPE DO FALSO ADVOGADO

- Desconfie de contatos inesperados, especialmente os que envolvem pedidos de pagamento antecipado.
- Não envie dados pessoais ou bancários sem antes verificar a veracidade da informação.
- Consulte seu advogado de confiança ou entre diretamente em contato com o Tribunal.
- Denuncie qualquer tentativa de golpe às autoridades competentes.

Para casos em que o golpe já tenha sido consumado ou em que o cidadão tenha efetuado pagamento indevido, a OAB disponibilizou um canal direto para denúncias: <https://fiscalizacao.oab.org.br/home/Denuncie>.

As informações serão encaminhadas para apuração pelas seccionais responsáveis, em parceria com as autoridades competentes.

O TRF1 reforça que as unidades da Justiça Federal da 1ª Região não exigem pagamentos antecipados por meio de PIX ou transferências bancárias para liberar valores devidos em ações judiciais e que não tratam dessas questões por meio de WhatsApp, telefone, SMS ou e-mail.

sherlockholmes

tonycgr@hotmail.com

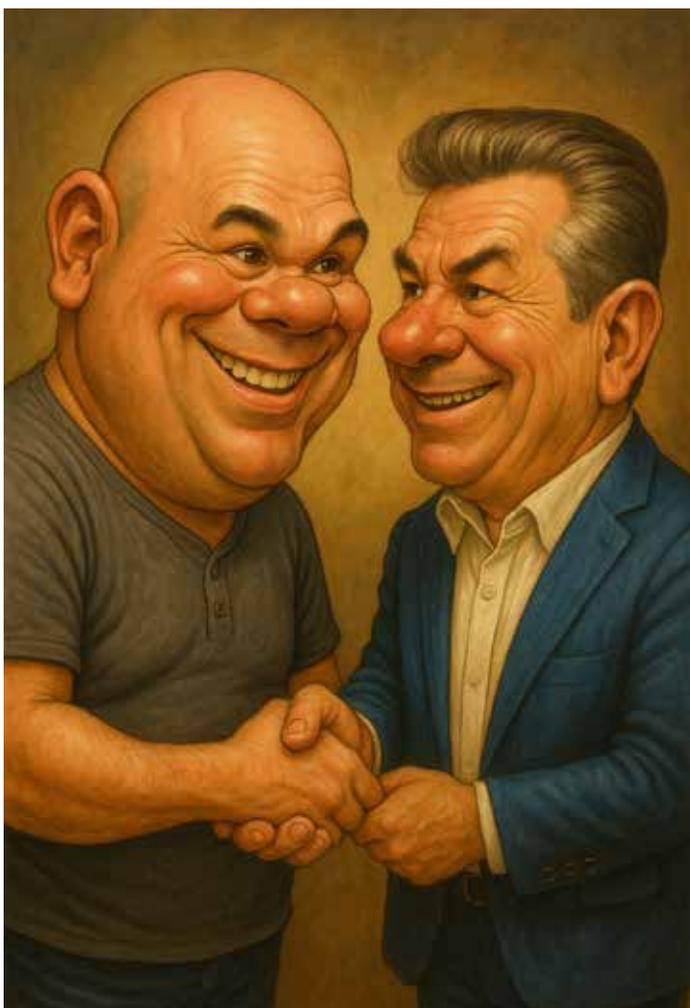
sobe

O mercado imobiliário de Cuiabá viveu um período de forte aquecimento no segundo trimestre deste ano, com resultados históricos em vendas e volume financeiro. De abril a junho, foram comercializadas 3.430 unidades, o que gerou uma movimentação de R\$ 1,36 bilhão, segundo levantamento do Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi-MT).

desce

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT) manifesta preocupação com o anúncio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre tarifas adicionais de 50% a produtos brasileiros. A medida, se implementada, pode ter efeitos profundos no campo e na mesa dos brasileiros.

Depto. Arte | NM



Governador anuncia investimentos na capital

Em agenda institucional no Palácio Paiaguás, o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, se reuniu com o governador Mauro Mendes para tratar de parcerias estratégicas entre a Prefeitura e o Governo do Estado. A conversa teve como foco principal a execução de obras estruturantes que impactam diretamente a mobilidade e a infraestrutura urbana da capital.

Foto Divulgação



Primeira-dama, Virginia Mendes

Virginia celebra aumento histórico em repasses sociais

Durante agenda oficial, a primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, ressaltou a relevância do aumento no valor do cofinanciamento destinado aos municípios, destacando que a medida representa uma conquista histórica para a área da assistência social no estado. Segundo Virginia, os recursos já estão fazendo a diferença no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e contribuindo para transformar os rumos dos serviços socioassistenciais em Mato Grosso.

Estado equipa policiais penais com coletes balísticos

Como parte das ações estratégicas para o fortalecimento da segurança pública em Mato Grosso, o Governo do Estado tem reforçado o aparelhamento das forças que atuam diretamente no enfrentamento à criminalidade. Uma das iniciativas mais recentes foi a entrega de 1.787 coletes balísticos aos policiais penais, realizada pela Secretaria de Estado de Justiça (Sejus) no primeiro semestre deste ano. O investimento de R\$ 3,732 milhões garante a cobertura total dos agentes com equipamentos de proteção individual essenciais para o desempenho seguro de suas funções.

Foto Divulgação

